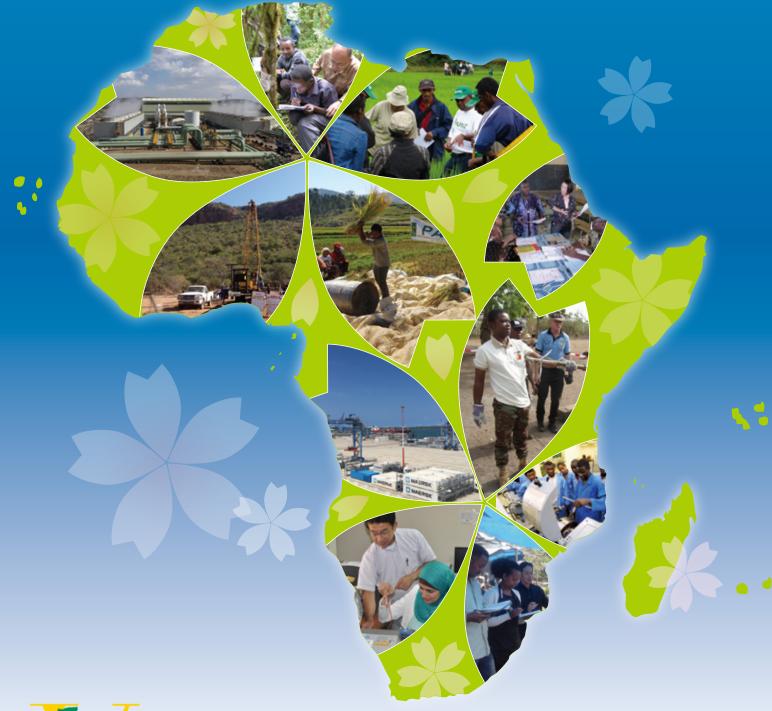
TICAD

As contribuições do Japão em 2017







Visão geral

- •O Japão declarou, durante a realização da TICAD V em Yokohama em 2013, 3,2 trilhões de ienes (32 bilhões de dólares), ao longo de 5 anos (2013-2017) e, em 2016, durante a realização da TICAD VI em Nairobi, iria investir em cerca de 30 bilhões de dólares, em 3 anos (2016-2018), em projectos público-privados para o futuro de África.
- •O Japão realizou projectos de um valor superior a 5 bilhões de dólares desde 2016. E, alusivo à TICAD V, o Japão tem realizado de forma constante, desde 2013, projectos no valor de 2,67 trilhões de ienes (cerca de 26,7 bilhões de dólares), dos quais cerca de 1,39 trilhões de ienes (13,9 bilhões de dólares) inserem-se no âmbito da Assistência Oficial ao Desenvolvimento(ODA).

Transformação Económica para o Crescimento de África

- Na TICAD, o tema relacionado ao crescimento económico para o desenvolvimento de África sempre tem tido um papel fundamental. Após a TICAD V, a "queda dos preços internacionais de recursos" tornou-se um novo desafio para a economia africana que depende do sector primário e, para enfrentá-lo, "a diversificação e a industrialização da economia" tornaram-se um dos pilares importantes na TICAD VI.
- O Japão tem realizado projectos constantes nas áreas de: investimento em infra-estruturas de qualidade, formação de recursos humanos no sector industrial, aumento de produtividade no sector agrário e fortalecimento do sector privado.

1.1 Desenvolvimento liderado pelo sector público

Execução de investimentos em infra-estrutura de qualidade

- Quanto à infra-estrutura, os "Princípios de Iseshima G7 para a Promoção de Investimentos em Infra-estrutura de Qualidade", que são os resultados da Cimeira do G7 em Maio de 2016, têm sido realizados de forma constante em África, bem como noutras partes do mundo e, desde 2016, o Japão investiu 379,7 bilhões de ienes em infra-estrutura de qualidade.
- •Na TICAD VI, o Japão divulgou a "Estratégia Índico-Pacífica Livre e Aberta" para a melhoria da conexão entre Ásia. Médio Oriente e África e. valorizou como medida concreta, a promoção do desenvolvimento geral de áreas amplas incluindo as 3 regiões prioritárias (Corredor Norte de África Oriental, Corredor de Nacala e Anel de Crescimento de África Ocidental), com a perspectiva de fortalecimento da conexão regional, promovendo-se



- o "investimento em infra-estrutura de qualidade".
- •O Japão investiu 647 bilhões de ienes em infra-estruturas no âmbito da ODA desde 2013, incluindo os projectos acima mencionados.

Promoção da formação de recursos humanos do sector industrial

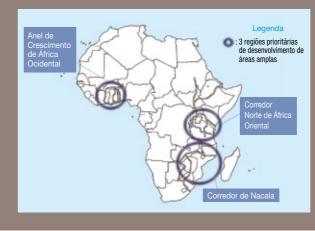
- •O desenvolvimento industrial é um factor indispensável para o crescimento económico de África, e reconhece-se a importância de acelerar especialmente o crescimento industrial para a "diversificação e a industrialização da economia", que é um dos pilares da declaração de Nairobi adoptada na TICAD VI. Nesse âmbito, o Japão declarou que iria investir na formação de recursos humanos do sector industrial através de pesquisas, ciência prática e negócios, e, para o efeito, tem promovido iniciativas relacionadas à
- questão. •O Japão, no sector industrial, contribuiu para a formação de 16.585 pessoas desde 2016 e mais de 48.330 pessoas desde 2013.

Projecto de reforco de empresas no sector industrial através do método de melhoria de produtividade(Kaizen) na



Diversificação e industrialização da economia através do desenvolvimento de áreas amplas

Para se realizar a "diversificação e a industrialização da economia", que é um dos pilares da TICAD VI, não basta apenas realizar um projecto individual; é importante utilizar suficientemente o potencial de África através do desenvolvimento de uma área ampla, fortalecendo a conexão ao nível regional na TICAD VI, o Japão tem promovendo o desenvolvio áreas amplas nas 3 regióes prioritárias: Corredor Norte de África Oriental, Corredor de Nacala e Anel de Crescimento de África Ocidental, onde atraiu o interesse das empresas japonesas. Em mais as iniciativas para o crescimento sustentável de África, a médio e longo prazo, envolvendo também as empresas privadas.



Desenvolvimento do ambiente de negócio

- •O Japão e o Quénia assinaram o Acordo de Investimento Bilateral (BIT) em Agosto de 2016. Actualmente, o Japão está a negociar com países como Argélia, Angola, Costa do Marfim, Gana, Marrocos, Tanzânia e Zâmbia para a assinatura do BIT, a fim de proteger e promover o investimento.
- •Em Abril de 2017 o Japão enviou uma delegação de negócios públicoprivados para o Quénia, na qual 65 empresas, incluindo empresas japonesas, visitaram a área prevista para o desenvolvimento do Porto de Mombaça e da Zona Económica Especial de Mombaça. Além disso, em Maio de 2017

o Japão enviou a 10ª delegação público-privada para a promoção de comércio e investimento em África, especificamente para Marrocos e para a Nigéria, que contou com a participação de 16 empresas privadas.



Porto de Mombaça (Quénia)

Projectos no sector mineiro

•Como exemplo da iniciativa na área de recursos de metal, a Corporação Nacional de Óleo, Gás e Metais do Japão (JOGMEC) tem realizado,



desde 2009, o projecto conjunto de exploração de metais do grupo platina na África do Sul.

Sondagem do projecto de metais

Aumento da produtividade e aumento do valor agregado no sector agrário

- A agricultura abrange a maioria da população activa em muitos países, e desempenha um papel importante para o desenvolvimento socio-económico de África. O Japão tem contribuído para aumentar a renda de agricultores familiares através da abordagem SHEP, que promove a transformação da agricultura de subsistência para a comercial. Além disso, tendo em consideração a segurança alimentar, tem contribuído para o aumento da produção de arroz por meio da Aliança para o Desenvolvimento do Arroz Africano (CARD). Nesse âmbito, o Japão declarou na TICAD VI a criação da "Iniciativa de Segurança Alimentar e Nutricional em África (IFNA)" que visa promover novas iniciativas de apoio à difusão de técnicas de cultivo de arroz e de melhoria nutricional.
- •O Japão tem realizado a formação de recursos humanos para promover a agricultura orientada para o mercado através da abordagem SHEP, com a participação de 13.056 pessoas desde 2016 e 44.368 pessoas desde 2013.
- Desde 2016, através da CARD, o Japão difundiu técnicas de cultivo de arroz para 25.495 pessoas.



Eficiência do desembaraço aduaneiro: sistema de onestop border post (OSBP, Fronteira de Paragem Única)

Entre os países africanos, 15 não possuem costa marítima, portanto económico sustentável. Em especial, o desafio urgente é o "transporte de grande quantidade de forma segura, rápida e com baixo custo", tornando a logística mais eficiente. Nesse âmbito, a JICA entre a Tanzânia e o Ruanda, onde estão a ser tomadas medidas, que resultaram na desregulamentação de cruzamento de veículos nas também tem apoiado, em conjunto com a NEPAD, a difusão do OSBP utilizando Source Book, e em Fevereiro e Março de 2017, foram ja

no leste e sul de África, cujos

1.2 Fortalecimento do sector privado

Promoção da cooperação Japão-África através da Iniciativa ABE

• Na TICAD V, o Japão declarou a Iniciativa ABE que visa a formação de recursos humanos na área do ensino superior para promover a cooperação com empresas japonesas. Na TICAD VI apresentou a Iniciativa ABE 2.0 com um novo eixo, que é a formação de recursos humanos no quadro práctico.

• O Japão acolheu 473 pessoas entre 2013-2015 no âmbito da Iniciativa ABE e 731 pessoas desde 2016, no âmbito da Iniciativa ABE 2.0.



Colaboração com o Ruanda com a participação da "cidade de Kobe, Instituto de Computação de KOBF (KIC), empresas privadas" (Foto: JICA)

Financiamento para a promoção de investimento privado

• Em Março de 2016, o Banco Japonês para Cooperação Internacional (JBIC) aprovou o financiamento para uma empresa de Angola (Angola Cables S.A.) para a aquisição de equipamentos e serviços de empresas japonesas (NEC, OCC), que são necessários para a execução do projecto de instalação de cabo submarino óptico no Atlântico Sul. O empréstimo é co-financiado com a Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC), com seguro comercial através da Nippon Export and Investment Insurance (NEXI).

•No âmbito da construção de uma fábrica de fertilizantes na República do Quénia pela Toyota Tsusho, a NEXI concordou em assegurar o investimento no

exterior da empresa fundada e subsidiada pela Tovota Tsusho (Tovota Tsusho Fertilizer Africa Ltd.), sendo este o primeiro seguro fornecido pela NEXI no país (assinatura do seguro: Novembro de 2015).

Actividades do sector privado

•Em Maio de 2017, foi realizada a cerimónia de início do projecto de infraestrutura ferroviária e portuária no Corredor de Nacala, em Moçambique, com a presença dos representantes das empresas que participam no projecto, como Mitsui & Co., Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, JFE Steel Corporation entre outras.



óptica no Oceano Atlântico (Foto: NEC)



Desenho conceitual da fábrica de fertilizantes no Quénia (Foto: Toyota Tsusho)

Caminho de Ferro do Corredor de Nacala em Mocambique

Promoção da segurança humana e da sociedade resiliente

- Conforme manifestado na Declaração de Nairobi divulgada aquando da TICAD VI, a segurança humana, em África, está alinhada com o desenvolvimento focado em pessoas.
- Com base nessa ideia e à luz da situação actual de África, foram levantados novos desafios na TICAD VI: "Epidemia de Ébola" e "Frequente ocorrência de extremismo violento".
- Como contramedidas e para promover uma sociedade resiliente, o Japão tem promovido iniciativas sólidas tendo como pilares a "Promoção de um sistema de saúde resiliente" e "Estabilização social para compartilhar a prosperidade".

2.1 Estabilização social e boa governança

Promoção de iniciativas para a estabilização social para compartilhar a prosperidade

- •O Japão tem promovido iniciativas visando a realização de uma África pacífica e estável sem ameaca do extremismo violento. Na TICAD VI, fezse a declaração de contribuição para a construção da base da paz e da estabilidade, tendo como pilar a "Estabilização social para compartilhar a prosperidade" e, para isso, tem-se realizado a partilha e a análise de informações, fortalecendo a capacidade de controlo na fronteira e oferecendo a educação e formação profissional.
- •O Japão investiu 23,3 bilhões de ienes em formação de recursos humanos, incluindo formação profissional para mais de 16.000 pessoas desde 2016.
- •O Japão investiu 152,6 bilhões de ienes em apoio humanitário para o desenvolvimento na região de Sahel desde 2013.



Centro de formação para desactivação de minas e engenhos

Estabilização social através da colaboração entre apoio humanitário e desenvolvimento

de desenvolvimento". Essa iniciativa visa a mas também para os próprios refugiados estabilização social a médio e longo prazo, contribuindo assim para a conquista da sua

os Refugiados (ACNUR) e Programa Alimentar Mundial (PAM) das Nações Unidas e, no âmbito deste programa, a formação técnica não tem sido oferecida apenas para os camponeses de arroz no Uganda, em cooperação com o para o desenvolvimento". Com base nessas



2.2 Protecção e empoderamento das pessoas

Promoção de iniciativas para promover o sistema de saúde resiliente

• O Japão tem promovido iniciativas sólidas, em África, para a "Promoção de sistemas de saúde resilientes", que é o segundo pilar da TICAD VI, como uma prática consistente da "Visão de Iseshima G7 para a saúde internacional", resultante da Reunião da Cimeira G7 de Iseshima realizada em Maio de 2016.

•O Japão contribuiu para formar mais de 6.700 profissionais de combate à doencas infecciosas desde 2016, e 95.192 profissionais desde 2013, além de investir 57,6 bilhões de ienes nesse sector.



Exame físico para paciente na Etiópia (Foto: Atsushi Shibuya/JICA)

Medida contra alterações climáticas e desastres naturais

•O continente africano é uma região que sofre influências graves das alterações climáticas, as iniciativas nas áreas ambientais são extremamente importantes, incluindo as medidas contra desastres naturais, visando o crescimento resiliente e sustentável. Na TICAD VI foi confirmado que essas medidas são indispensáveis para a estabilização social em África e que

serão tomadas medidas para combater tais ameacas.

 O Japão investiu cerca de 128,5 bilhões de ienes em medidas contra alterações climáticas e desastres naturais, incluindo a formação de recursos humanos de mais de 3.000 pessoas, desde 2016, e investiu 226,3 bilhões de ienes desde 2013.

O café silvestre que cresce de forma espontânea na floresta natural é raro e possui alto valor comercial. Foi introduzido o sistema de certificação desse café no âmbito do projecto, para promover simultaneamente o aumento de renda e a protecção florestal na Etiópia (Foto: JICA)



Promoção da Educação

- •A educação é um factor importante para garantir o desenvolvimento humano sustentável, e a TICAD tem priorizado a ampliação de oportunidade de educação e a melhoria da sua qualidade. Em especial, na TICAD VI, a educação de qualidade para jovens e mulheres foi considerada um tema transversal, como sendo a base para a reforma da estrutura económica e estabilização social.
- •O Japão tem oferecido oportunidades de educação para 2,5 milhões de pessoas desde 2016 e também um ambiente de educação de qualidade para 18,9 milhões de crianças desde 2013.



Seminário de elaboração de ferramentas para melhorar as aulas nos centros de formação de professores.no Burguina Faso (Foto: JICA)

Apoio ao programa de elaboração de políticas para o alcance da Cobertura Universal de Saúde (CUS)

A promoção da CUS em África é um desafio importante para a ntação da "Promoção dos Sistemas de Saúde Resilientes" que é o segundo pilar da TICAD VI. O Japão tem concedido apoio condições quanto ao nível de alcance das metas preconizadas. No reembolsável em Agosto de 2015, e no Senegal, com o qua assinado o acordo em Maio de 2016, já foram atingidas toda metas estabelecidas no acordo. No que concerne ao apoio pa elaboração das políticas de saúde, contando com a coope de organizações internacionais, tais como o Banco Mundial e outras, o Japão pretende continuar com esse apoio como uma das niciativas de toda sociedade internacional

Boas Práticas de Vários Países

Sector Agrário

Projecto de aumento da produtividade de arroz e gestão da bacia hidrográfica em Madagáscar, fase 2 (PAPRiz2) (Madagáscar)

O alimento básico do Madagáscar é o arroz, e a sua produção anual é de 4 milhões de toneladas, sendo o segundo maior produtor de arroz dentre os países designados da CARD. Entretanto, o país ainda não é autosuficiente em arroz devido ao aumento do seu consumo nos últimos anos. Com o objectivo de aumentar a sua produção com base no pacote técnico de cultivo de arroz



Projecto para cultivo de arroz em Madagáscar

desenvolvido e cuja eficácia foi comprovada na fase 1 do mesmo projecto (PAPRiz), estão a ser realizados, neste empreendimento, as seguintes acções: difusão ampla das técnicas de cultivo adequadas aos camponeses produtores de arroz em 5 províncias, e desenvolvimento de técnicas/ formação de recursos humanos para a extensão em 6 novas províncias. Os vídeos para a referida formação têm participação de actores locais famosos e a difusão através de TV e rádio têm sido bem recebida.





Estudantes do Ruanda no KIC

Área de formação de recursos humanos no sector industrial (1)

Iniciativa ABE (colaboração entre Ruanda e a cidade de Kobe)

Em apenas 20 anos, desde o término da guerra civil. o Ruanda teve um desenvolvimento económico surpreendente que é chamado de "milagre africano". Esse país tem feito esforços para se tornar uma nação orientada às TICs (tecnologia de informação e comunicação). O Instituto de Computação de Kobe (KIC) e a cidade de Kobe têm contribuido bastante, através da Iniciativa ABE, para que se concretizem os esforcos efectuados pelo

Através dessa Iniciativa, 26 jovens do Ruanda já estudaram no Japão, e a majoria tem o obiectivo de iniciar um negócio usando as TICs. Em especial, o KIC recebeu 14

estudantes, o que a torna uma base importante para a formação de recursos humanos do Ruanda em TICs.

Neste contexto, o KIC iniciou em 2014, em cooperação com a Câmara de comércio e indústria de TICs, a "Iniciativa K", com o objectivo de criar 1.000 empregos no Ruanda até 2020. A cidade de Kobe também criou um quadro de cooperação em consonância com a iniciativa do KIC, e assinou, em 2016, o Acordo de parceria em TICs com Kigali. Com base na Iniciativa ABE, tem desenvolvido a cooperação indústria-governo-academia, para que o Ruanda seja uma nação consolidada em TIC.



Áreas de Infra-estrutura e Meio Ambiente

Energia geotérmica em Olkaria (Quénia)

No Quénia a demanda por energia eléctrica tem aumentado a cada ano em consequência do seu crescimento económico, e estima-se que até 2020 ela irá aumentar em 14.5% todos os anos. Actualmente, a capacidade total de geração eléctrica do país é de 2.221MW, sendo que a energia geotérmica representa 29% (644MW). A geração de energia geotérmica, que utiliza o recurso de vapor do subterrâneo profundo para gerar eletricidade, está a atrair a atenção do público como uma fonte estável de energia livre da influência do clima e como método ecológico de geração de energia que emite baixos níveis de dióxido de carbono. A região de Olkaria, no Quénia, produz 84% (540MW) da capacidade total de energia gerada em centrais de geração geotérmica de todo o país, e o Japão tem realizado vários projectos de apoio nesta região para o fortalecimento das centrais de cargas de forma estável. O Japão iniciou o apoio da sondagem do projecto de desenvolvimento geotérmico em 1979, e em 1981, foi entregue uma turbina japonesa para a primeira unidade da central de Olkaria I, a primeira central de energia geotérmica em África Oriental. Vale ressaltar que a turbina que iniciou a sua operação há 36 anos ainda continua a gerar energia na mesma



usina geotérmica em

Quanto às instalações, o Japão efectivou por duas vezes a cooperação financeira reembolsável, em 2010 e 2015, para a construção de centrais de energia geotérmica com capacidade total de 350MW; nestas centrais também tem utilizado turbinas japonesas. O Japão tem apoiado também a renovação do plano de desenvolvimento de energia geotérmica e melhoria da capacidade

de selecção de locais para perfurações geotérmicas, por meio da cooperação técnica junto à Empresa pública de desenvolvimento da energia geotérmica do Quénia. O Governo queniano tem o plano de suprir 30% da capacidade total de geração elétrica do país através do uso de energia geotérmica até 2030, e o Japão pretende continuar a colaborar de forma abrangente no desenvolvimento de energia geotérmica da região de Olkaria.

Sala de controlo da



Área de formação de recursos humanos no sector industrial (2)

Kaizen

(Seminário para compartilhar conhecimentos e outros)

Para o crescimento económico sustentável de África, é necessário que o continente diversifique a sua economia e se liberte da sua estrutura económica que depende principalmente da indústria primária. É desafio urgente a criação do trabalho decente e de empregos para poder corresponder ao seu crescimento populacional que poderá superar a população activa da China e da Índia em

O Japão tem realizado a difusão e o desenvolvimento do método iaponês "Kaizen". para melhorar a produtividade e a qualidade, a fim de aumentar o poder competitivo da indústria africana, melhorando a produtividade do sector privado com capacidade de gerar



Imprensa Colectiva para inauguração da iniciativa "KAIZEN" em África

empregos. Na TICAD VI, o primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, declarou que o Japão iria difundir o método Kaizen em África, em cooperação com a NEPAD, e melhorar em 30% a produtividade das fábricas que o adoptarem. Em 21 de Abril de 2017, sob a cooperação com a NEPAD, a JICA iniciou a Iniciativa Kaizen em África. As suas diretrizes básicas são: 1) Transformação da estrutura económica de África; 2) Criação de emprego e trabalho decente: e 3) Desenvolvimento de recursos humanos inovadores com poder competitivo. Nos próximos dez anos (até 2027) ela visa: 1) Sensibilização ao nível de elaboração de política; 2) Criação do Centro núcleo de Pesquisa: 3) Padronização das actividades de Kaizen; e 4) Promoção da indústria africana através do método Kaizen e ligação em rede.

Em 26 de Abril de 2017 o Seminário foi realizado, em Nairobi (Quénia), para compartilhar conhecimentos sobre Kaizen, no âmbito da primeira actividade dessa iniciativa, no qual participaram mais de 120 pessoas pertencentes a organizações que promovem o método Kaizen vindas de 16 países, incluindo os países africanos, Malásia, Argentina, dentre outros, para discutirem sobre a difusão e o desenvolvimento do método Kaizen em África.



Área de ciência e tecnologia

Contribuição do Japão na área de ciência e tecnologia em África

O Japão tem contribuido para a promoção da ciência e tecnologia, factores indispensáveis para o crescimento de África.

A Universidade Egipto-Japão para Ciência e Tecnologia (E-JUST: Egypt-Japan University of Science and Technology) foi fundada em 2010 com o objectivo de criar a base de formação de recursos humanos na área de ciência e tecnologia de África, tendo formando 93 doutores e 78 mestres, segundo dados de Abril de 2017. Em 2015 a E-JUST começou a receber estudantes estrangeiros de outros países de África, com a perspectiva de matricular 22 estudantes estrangeiros de 7 países até Setembro de 2017.



Professores japoneses dão instruções aos estudantes em E-JUST



(Foto: JICA)





Especialistas japoneses dão instruções aos estudantes em E-JUST(Foto: JICA)

O Japão tem apoiado durante vários anos o Instituto Universitário Pan-Africano para Ciências Básicas, Tecnologia e Inovação (PAUSTI), cuja sede está localizada na Universidade Jomo Kenyatta de Agricultura e Tecnologia (JKUAT: Jomo Kenyatta University of Agriculture and Technology), no Quénia. O Instituto recebeu já 310 estudantes nos cursos de mestrado e doutoramento oriundos de 34 países de África entre a 1ª e a 4ª turma. 55 estudantes da 1ª turma já formaramse. Um dos formados, o nigeriano Sr. Sadiq Abubakar Gulma recebeu o prêmio alemão sobre o meio ambiente em 2015, tendo a sua dissertação de mestrado e as

suas actividades posteriores na área de meio ambiente reconhecidas, contribuindo para a formação de recursos humanos

No Ruanda, a Faculdade de Tecnologia de Tumba (TCT:Tumba College of Technology) foi fundada em 2007 e a JICA tem apoiado as suas actividades. A cooperação entre os governos locais, as empresas japonesas e a TCT tem sido realizada de forma eficiente, tornando enorme expectativa pelo desenvolvimento da TCT como base de formação de recursos humanos da área de ciência e



Sector de educação

"Projecto de fortalecimento da educação prática nos Centros de Formação para Professores (PROSPECT) (Burkina Faso) "

No Burkina Faso, a frequência escolar dos alunos no ensino fundamental foi bastante melhorada graças às iniciativas do governo, mas ainda há os desafios de declínio do desempenho escolar dos alunos e falta de professores capacitados. Assim, para melhorar a qualidade de ensino, a melhoria dos cursos de formação de professores é um desafio urgente para formar muitos professores suficientemente Assistência técnica aos professores estagiários sobre capacitados, com condições de utilizar métodos a manutenção de equipamento no Burquina-Faso de ensino de acordo com o nível da capacidade intelectual dos alunos.

> O Japão colaborou na melhoria de formação para os professores efectivos de ciências e matemática do ensino fundamental(fases 1 e 2). Foram já reproduzidas ferramentas como manuais, vídeos de aula, provas de avaliação de capacidade e outros, para melhorar as aulas

e estágios durante os cursos de formação de professores nas escolas designadas, com o objectivo de melhorar a capacidade de ensino das matérias dos estudantes dos centros de formação de professores. Com os materiais reproduzidos, foram realizados formações e orientações práticas. Nas escolas designadas, aumentou o número de aulas que têm em consideração as aplicações práticas, os estágios foram sistematizados e os estudantes tiveram a real sensação de que conseguiram melhorar as suas capacidades. Devido a tais resultados obtidos, há expectativas de que. em cooperação com o governo central, as ferramentas desenvolvidas venham a ser expandidas para todo o país, para a formação de futuros professores com capacidades



Sector de saúde

"Parceria para o fortalecimento do sistema de saúde em África (PHSSA)"

Em África subsahariana, o desenvolvimento de recursos humanos do sector de saúde é um desafio urgente, pois há uma falta absoluta de médicos e profissionais nesta área e, em África, é bastante limitado o número de instituições capazes de realizar a formação de recursos humanos. Assim, no âmbito da "Parceria para o fortalecimento do sistema de saúde em África". o Japão tem realizado, desde 2011, formações nas regiões africanas para fortalecer a capacidade de governança, liderança e gestão, visando a formação de profissionais nas áreas de saúde em África. Até hoje foram ministrados



Estagiários na aula de PHSSA



Aula de PHSSA (Foto:JICA)

12 formações em inglês, francês e português, visando professores de vários países, num total de participação de 321 pessoas de 38 países, entre eles funcionários públicos de governos locais, gerentes de instituições de formação intrínsecos à área de saúde, entre outros. Os participantes, depois do seu regresso aos respectivos países, ministraram formação em que já participaram 3.000 pessoas em África; estas formações continuam a ser ministradas em vários países. Este programa de formação está previsto para ser desenvolvido em toda a África, utilizando também o curso de e-learning.

Área de estabilização social

Projecto de formação de recursos humanos para a melhoria dos serviços públicos nas áreas afectadas pelo conflito na região centro-norte (Costa do Marfim)

A região centro-norte da Costa do Marfim sofreu grandes influências causadas pela guerra civil, portanto, foi dominada pelas antigas forças anti-governamentais durante a guerra civil de 2002, factor que faz com que os governos locais parassem de funcionar. Depois do fim da guerra, os governos locais depararamse com inúmeros problemas, entre os quais o início do fornecimento de serviços públicos, reconstrução de infra-estruturas básicas, etc.

Para colmatar estes problemas, foi implementado um projecto piloto em conjunto com os funcionários do governo local. Assim sendo, foram construídos e recuperados 77 locais de instalações de água e 11 escolas de ensino primário na província de Gbeke, na região centro-norte, com o objectivo de melhorar a capacidade de execução do trabalho, tais como: capacidade de planeamento, aquisição. supervisão de obras. monitoramento e outros. Procurou-se melhorar a relação entre o governo provincial e a população, fazendo com que os oficiais do governo ouvissem a necessidade dos moradores para fazê-los reflectir no plano e lhes conceder explicações sobre o plano elaborado com base nos dados. Além disso, foram organizados e definidos os papéis do governo central, das suas agências locais, bem como dos governos provinciais, e em seguida foi proposta a criação de uma relação de cooperação baseada nesses esboços. A seguir, apoiou-se a criação de um mecanismo de coordenação com a iniciativa do governo provincial. Os resultados foram estruturados como "Modelo da Província de Gbeke", e

foi compartilhado na província de Gbeke e ministérios envolvidos (Ministério do Interior, Ministério de Infra-estruturas económicas, correctamente as necessidades da população Ministério da Educação e outros). Pela pesquisa realizada à opinião pública, um pouco antes do término do projecto, verificou-se os resultados inerentes à melhoria de comunicação com os

órgãos do governo provincial (71%), com os órgãos do governo provincial a compreender



Estabelecimento de abastecimento de áqua construído pelo projecto piloto (Foto: JICA)



Moradores beneficiados pelo estabelecimento de abastecimento de água (Foto: JICA)





Colaboração com ONGs (1)

 Apoio de Emergência aos Refugiados do Sudão do Sul (Uganda), Projecto de Melhoria do Ambiente de Água e Saneamento (República do Sudão) pela ONG Association for Aid and Relief (AAR Japan) e uma organização sem fins lucrativos (NPO)

A ONG AAR Japan (Associação de Aiuda e Assistência) tem realizado, desde Setembro de 2016, projectos de apoio humanitário na região norte da Uganda. Nesta área, o campo de refugiados de Bidibidi, no districto de Yumbe. estão acolhidos mais de 800 mil refugiados do Sudão do Sul, razão pela qual, a AAR Japan, distribuiu suprimentos para 3.000 famílias e realizou apoio educacional às criancas. incluindo a construção de 60 salas de aula provisórias. Este projecto é realizado com o subsídio da NPO Japan Platform que recebe fundos do Governo japonês.



Na República do Sudão, tem realizado também desde Fevereiro de 2016, o Projecto de melhoria do ambiente de água e saneamento com o fundo não reembolsável por meio da cooperação não-reembolsável para ONGs implementada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão. No distrito de Kassala, na região leste do país, que sofre grande problemas de falta de água e péssimo estado de saneamento, contribuiu-se para melhorar o acesso à água e o saneamento a cerca de 2.000 moradores, através da construção de instalações de água, construção de casade-banho, sob iniciativa dos moradores e actividades de sensibilização de saneamento.





Colaboração com ONGs (2)

 Projecto de posto de serviço único para gestantes e recémnascidos na Zâmbia (Projecto da ONG, Organização Japonesa para Cooperação Internacional no âmbito do planeamento familiar: JOICFP)

Com a concessão de apoio da cooperação financeira não-reembolsável para ONGs do Governo japonês e das empresas e organizações privadas, foram realizadas as seguintes actividades para fortalecer a saúde materna e infantil, e dos adolescentes nas regiões rurais: construção de áreas com atendimento hospitalar para as mães e filhos, compartimentos para gestantes à espera do parto, centro juvenil, posto de serviço único com residência para parteiras, além da formação de voluntários de saúde como promotores da saúde da mãe e dos filhos e educadores de casais jovens. Essas actividades são financiadas pelo programa da cooperação não-reembolsável para ONGs implementada pelo governo japonês.

Como se tem trabalhado em cooperação com ONGs e governos locais, esta cooperação com ONGs denomina-se C+PPP, ou seja, Comunidade(C) mais Parceria Público-Privado (PPP). Neste âmbito, juntamente



Moradores da comunidade aprendendo sobre a saúde reprodutiva na Zâmbia (Foto: JOICFP)

concedido o apoio às actividades realizadas por iniciativa dos moradores. Por exemplo, bicicletas com geradores manuais facultados pelo projecto subsidiado pela Fundação JKA, são muito usadas pelos voluntários da saúde, para locomoção e em situações de parto noturno, e também o exercício físico para mulheres grávidas. As actividades intrínsecas têm apoiado muitas empresas e organizações, no que tange à formação de recursos humanos (Fundação Terumo para Ciência da Vida e Artes), tanques de água (Glide Enterprise Inc., Soroptimist International Tóquio-Ginza), instalação de painéis fotovoltaicos (Shiseido, Lumine, Virina Japan), fornecimento de camisetes para os promotores de saúde materna e infantil e manutenção de compartimentos para espera do parto (Virina Japan), realização de exames de saúde pósparto e curso de planeamento familiar (to Mothers Michinoku) etc.

com os sectores público-privado, tem sido



Mulheres e casa para maternidade na Zâmbia













Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão

Kasumigaseki 2-2-1, Chiyoda-ku, Tóquio 100-8919, Japão Tel: +81-(0)3-3580-3311 http://www.mofa.go.jp





